Moral elevado da categoria e presença expressiva marcam assembleia de 15/7. A greve prossegue!

15 Jul 2014 15 Jul 2014

Imprimir

foto: Daniel Garcia

Na sessão da assembleia geral permanente da Adusp realizada em 15/7, no auditório da Faculdade de Educação, a greve dos docentes foi mantida por ampla maioria, com apenas quatro abstenções e nenhum voto em contrário. Os professores compareceram em número expressivo, preenchendo o auditório apesar do período de férias.

As unidades trouxeram principalmente, além do informe de continuidade da greve, o levantamento de que até o momento é significante em várias unidades a decisão de não entrega das notas enquanto prossegue a greve. No Instituto de Matemática e Estatística (IME), na Escola Superior Luis de Queirós (Esalq), na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), no Instituto de Psicologia (IP) e na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), na maioria dos cursos não houve o registro de notas no sistema Júpiter.

Outras unidades ainda estão fazendo o levantamento. Foi ressaltado, porém, que apesar de o período de lançamento das notas ter-se encerrado oficialmente no dia 14/7, o sistema ainda permanece aberto para as secretarias. Por isso, os números ainda podem variar.

Cortes de trabalhadores terceirizados

Também foi levantada a questão do corte, anunciado pela Reitoria, de funcionários terceirizados, responsáveis por parte do serviço de limpeza e segurança das unidades. No IP, que possui um prédio para atendimento clínico, os cortes estão afetando as atividades e um levantamento detalhado das consequências está sendo elaborado. No *campus* de Pirassununga, “a situação dos

terceirizados é terrível, houve uma redução muito grande, a situação vai ficar insustentável", relatou o professor Andrés Vercik, representante da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) e diretor da Adusp.

O professor César Minto, coordenador do Fórum das Seis, lembrou que o tema integra a pauta de negociação com o Cruesp, mas que é muito difícil conseguir informações precisas, dada a diversidade de contratos da USP com as empresas de terceirização de força de trabalho.

A assembleia setorial do Instituto de Física (IF) elaborou um relatório sobre os cortes nas bolsas de auxílio estudantil e propôs que o assunto seja também incorporado como pauta das negociações. "Esses cortes representam a precarização das atividades dos docentes e a exclusão dos estudantes das atividades acadêmicas", concluiu Ivã Gurgel, que trouxe o informe da unidade para a assembleia.

Moção contra prisões no RJ

Por sugestão da assembleia setorial da FFLCH, a assembleia geral da Adusp aprovou moção de repúdio às prisões arbitrárias realizadas no Rio de Janeiro (/index.php/campanha-salarial-2014cs/2039-mocao-de-repudio-as-prisoes-politicas-no-rj).

A assembleia também elegeu delegado e observadoras da Adusp ao 59º Conselho Nacional do Andes-SN (Conad), respectivamente os professores Francisco Miraglia (IF), Lighia B. Horodynski Matsushigue (IF) e Rosângela Sarteschi (FFLCH).

A data da próxima sessão da assembleia geral permanente ficou em aberto, devendo ser definida após a avaliação que o Fórum das Seis vier a fazer da negociação prevista para 16/7 com o Cruesp (que examinaria todos os itens da pauta da data-base, exceto o reajuste salarial).